

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 34000
Semestre (pelo correio) 74000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Despacho, 27 de Março de 1892

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 688

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da *Republica*.

INCOHERENCIA MANIFESTA

Quando foi publicada a organização do Corpo Policial, segundo a lei votada pelo Congresso estadual, o chefe da opposição, combatendo o plano estabelecido, dizia, a 31 de outubro, que parecia incrível que tanto se abusasse da mansidão do povo... que a este roubava-se o suor do rosto... que a força policial ia se constituir em viveiro de novos empregos... que a lei da organização do Corpo foi apenas discutida em tres ou quatro dias pelo Congresso... que se confundia policia, instituição civil, com a força militar... que o projecto foi feito de afogadilho... que havia juizo de officios... que não era ás necessidades do Estado que se procurava attender, mas sim á criação de empregos...

Entretanto, quem conhece a organização do Corpo Policial feita pelo Congresso e compara-a com o decreto de sr. tenente Machado vê que tudo quanto foi dito sem razão contra aquelle primeiro acto adapta-se, perfeitamente, com toda a justiça, ao segundo.

Si fosse coherente, o chefe da opposição ao governo republicano deveria endereçar á infeliz reorganização dictatorial do emissario do sr. Floriano tudo quanto, unica e exclusivamente para produzir effeito, para crear uma falsa opinião, escreveu contra a lei que o Congresso votára, attendendo aos interesses do Estado.

Não parecerá ao articulista de outubro que luto é formar-se um Corpo com duas companhias, que não se queira assimilar á organização militar mas fazer a superior, visto como, antigamente, quando no exercito havia corpos formados de duas companhias, eram commandados por majores e não tinham fiscal, e o Corpo Policial, tal como ficou, é commandado por um tenente-coronel, tendo um major fiscal?

O que faz actualmente o major-fiscal, quando é sabido que na policia não ha rancho, não ha prestação de contas do pagamento ás praças, por correr esse serviço directamente pelo Thesouro do Estado? Rscripturação quasi não existe; o pouco que se tem a fazer é feito pelos commandantes de companhia.

Luto, pois, é essa disparatada reorganização tão apparatusa.

Domais, o Corpo organizado pela lei votada pelo Congresso era para todo o Estado, enquanto que o actual é unicamente para ostentação na capital, porquanto tem os municipios que organisar sua policia, do que resultará desaparecer completamente

a tão apregoadá economia de 5-000\$, em vista do auxilio que a alguns terá de ser prestado pelos cofres do Thesouro.

E, si assim não fór, si não houver verba especial para esse fim, como resolver o problema? Creando-se pesados impostos municipaes para attender-se á exigencia estabelecida n'um dos considerandos do decreto do sr. tenente Machado.

Quem paga esses impostos? O povo. (Não seria o caso de applicarmos a phrase:—não roube o suor do povo—?)

Somme-se a despesa com a policia da capital com a da dos municipios e ficará provado que essa tão decantada economia não passa de uma beldade toda que ninguém aceita, por, que pillo o Estado desconfla bem dos que a prepararam.

No artigo do periodico d'onde transcrevemos aquelles trechos, que o leitor já conhece, lê-se tambem:—dizem para distribuir-se entre os clientes que agurdam de ante-mão as novas fatias. Esta phrase que não attingia aos então nomeados para o Corpo Policial, em vista dos vencimentos que percebiam, applica-se perfeitamente aos actuaes, que, além das patentes de tenente-coronel e de major-fiscal, recebem unicamente para satisfazer a juvenil vaidade de um e recompensar os serviços de outro aos revolucionarios triumphantes, recebem pingues vencimentos, que o Thesouro garante em quanto lá existir o saldo que o governo republicano deixou, apesar da negativa, hoje pulverizada, do chefe da situação.

No Congresso procurou-se equiparar os vencimentos dos diversos chefes de repartição, dando-lhes, mais ou menos, o mesmo ordenado. Agora, não; o commandante da policia percebe mais do que qualquer chefe de repartição estadual, manifestando-se assim uma flagrante injustiça para com antigos funcionarios.

O sr. tenente Machado deve pensar nos resultados da reforma que assignou: ao menos, sirvam os erros que resultam desse seu acto de lição para os seus futuros decretos.

Moço, cheio de esperanças, educado na escola republicana que Benjamim Constant installou tão gloriosamente, o sr. tenente, si não quer repellar os principios de justiça, de moralidade, de paz, de ordem e de progresso, tão brilhantemente sustentados pelo illustre mestre da mocidade que sentou-se nos bancos da Escola Militar, deve separar-se da politica velha e gasta de que não nasceu uma só arvore, que produzisse o fructo do bem para o Estado, mas o cipal de intrigas e de odios, que só um machado de bom aço pode exterminar.

Si não esqueceu as luminosas prelecções do grande brasileiro, o sr. tenente Machado pode ainda fazer da sua energia a arma que o seu sobrenome indica e a que acabamos de nos referir.

VARIOS TOPICOS

VII

O sr. tenente Machado,—de quem os nossos descendentes muito se hão de rir quando, ao lerem a historia politica de Santa Catharina, nella encontrarem a affirmação de que o sr. Floriano Peixoto, o impoz, em pleno regimen federativo, como governador do Estado, sendo um desconhecido,—deve suppor a estas horas que, não nos tendo occupado da sua administração, é uma prova de que nos achamos com ella satisfeitos e de que hemdizemos a hora em que elle veio sequestrar ao povo a sua autonomia e a sua independencia, garantidas pela Constituição que os seus assessores rasgaram e que s. ex. não respeita. Engano manifesto.

Podemos assegurar-lhe que, por mais sérios e patrióticos que fossem os seus actos, os seus decretos e as suas resoluções, nunca poderemos olvidar a affronta que s. ex. e o vice-presidente da Republica fizeram ao povo catharinense, usurpando-lhe a sua soberania, e investindo-se da administração publica sem o seu consentimento, assim como quem invade a casa do cidadão para roubar-lhe um objecto qualquer.

Este facto é o maior dos escandalos, uma vergonha inaudita! Causa-nos repugnancia e indignação sempre que nos lembramos de que elle é uma triste realidade.

Mas um dia vem sempre depois do outro e pode ser que amanhã, quando o povo reconhecer que foi logrado e escarnecido, se disponha a repelli-lo insulto e a reivindicar os seus direitos. Não falemos mais nisso, por ora. Tratemos dos decretos. O publico parece indifferente ou satisfeito com tudo que se está passando, e não sabemos si faz bem n'isso. Pois será possivel que o povo catharinense, depois de ouvir os revolucionarios condemnarem pela sua imprensa o regulamento Alvim, admitta que elles fizessem o sr. tenente Machado decretar uma de suas disposições?

Não, não é crível.

Para que, porém, se não diga que declamamos, transcrevemos do art. 4.º do decreto n. 130, o que decretou a pessoa que governa o Estado. Diz essa disposição: «O voto será scripto ou impresso em papel branco ou amarelado, não devendo ser transparente, e a cedula deverá ser fechada por todos os lados.» Ah! tem o publico a prova real de que as cedulaes que vão entrar nas urnas vão ser impressas.

Tal qual o regulamento Alvim, que tanto encolerizou os assessores do tenente Machado! Ellos agora, neste ponto, acham-n'o optimo e poem-n'o em pratica!... Nós não precisavamos apontar os inconvenientes resultantes dessa disposição da lei eleitoral do Estado, composta e decretada pela junta e remendada pelo seu successor, que, neste ponto, já offendeu a

sua antecessora trahindo a promessa de respeitar todos os actos que ella tivesse praticado; porque, no fim de contas, o publico bem sabe em que é que consistem taes inconvenientes.

Sendo muitos, apenas teremos tempo e espaço, hoje, para apontarmos o principal.

Ninguém ignora que o povo de hoje já não é o de hontem e que, por isso, e por mais partidario que elle seja, ha sempre um grande numero de cidadãos que aspiram e que querem mesmo fazer incluído, na sua cedula, do nome de um candidato adversario do seu partido, ou porque nelle depositam confiança ou porque o seu amigo pessoal. Mas como há de satisfazer a sua vontade, exercer a sua soberania, si os chefes do seu partido lhes distribuíram cedulaes impressas e gradadas? Ainda mais: como podem os eleitores saber em quem votaram, adoptando-se esse systema coercitivo da vontade?

Então elles hão de ir ás urnas assim como quem vai jogar a cabra cega? E sois vós, oh! revolucionarios, que tanto falais nas liberdades publicas, na soberania vontade do povo e na eleição livre, que praticais tudo isso?!

Quem tomará a serio o que dizeis? Gritaram a mais não poder contra o regulamento Alvim, e poem agora em pratica o que elle contém de peor. São de força!

J. A. COUTINHO.

CONTRA O GOVERNO

Parte final de um vehemente artigo de opposição ao governo, firmado pelo dr. Ruy Barbosa:

Os encarregados da guarda da lei, não confiam na lei, e deixam sophismal-a com uma audacia, uma incongruencia, um desconcerto, que atordoam os espiritos mais firmes.

Eu creio na lei, e não creio sinão n'ella, mas na lei em sua verdade, em sua inteireza, em seu espirito desinteressado, sem cumplices com as conveniencias dos amigos nem capitulações ás exigencias do poder. De uma dictadura, que dissolve o Congresso Federal, apoiando-se na fraqueza dos governos locais, para outra, que dissolve os governos locais, apoiando-se no Congresso restabelecido, não ha progresso apreciavel. As reacções são como os crimes de que fallava o moralista romano, em que cada attentado conduz inevitavelmente a outros attentados: *Per scelera semper sceleribus certant iter est.*

Creio no desenvolvimento da Republica, si ella se estribar na legalidade, mas vejo a legalidade profundamente viciada pelos estylos do Congresso e pelo arbitrio do executivo. Vejo, em vez da forma presidencial, do regimen americano, uma hybrida procreação da dictadura com o parlamentarismo, cujo resultado vem a ser a nullificação do corpo legislativo e a confusão de todos os poderes nas mãos do chefe do Estado. Si o preclaro cidadão, nas mãos de quem está hoje a Republica, visse para onde o arrastam, faço-lhe a justiça de crer que o seu patriotismo retrocederia d'osse caminho.

Creio que a Republica irrompeu

das queixas immemoriaes do país contra a centralização imperial e considero, portanto, insensatas as insinuações da autoridade federal na autonomia dos Estados. Ora, d'essa autonomia só resta hoje o que á vontade soberana do centro apraz conceder-lhes. Pois ainda agora não se acaba de nomear chefe de policia para a Bahia; encartando-se, em uma organização constitucionalmente consummada, um parasyta da dictadura central?

Creio que é necessario consolidar a União pelas sympathias dos Estados. Mas agora mesmo ouço annunciar como plano definitivo do governo a continuação systemática da campanha das disposições, que é a escolha e o embrião da guerra civil. E cada vez mais me convengo de que, si sacolmos a centralização bragantina, não foi para substitui-la pela centralização pretoriana.

Creio que a ordem não pôde efflorescer sinão no seio da estabilidade e da justiça. Mas vejo os depositarios da ordem respirarem deliciosamente na agitação, animando-a, promovendo-a, propagando-a, e sinto impeller-se cada vez mais arriçadas as paixões politicas, em que a vida official parece compazer-se.

Creio de dia em dia mais urgente um apello a todas as forças vivas da nação, a todos os elementos validos e sinceros do patriotismo brasileiro. Mas vejo a politica tender de dia em dia mais á subdivisão, ao personalismo, ao espirito de grupo.

E já não sei como não acabe por descer. Mas não descreio; porque da propria intensidade d'esses males ha de nascer a regeneração, em um movimento da consciencia nacional recuando ante o cahos demagogico e a anarchia militar, que nos ameaçam.

Que esse movimento se opere pela acção das forças constitucionaes será o caracter da sua legitimidade e a condição da sua efficacia: *com a lei, pela lei e dentro da lei; porque fora da lei não ha salvação.*

Eu ouso dizer que este é o programma da Republica, o programma do partido que se constituir para organizar o país, contra o programma da desordem, a cuja evolução assistimos.

RUY BARBOSA.

Dr. Lauro Müller

Os jornaes hontem chegaram da Capital Federal trazem a noticia da promoção, a capitão do corpo de engenheiros, do dr. Lauro Müller. Felicitemos ao illustre catharinense.

Foi hontem recolhido á cadeia, por ter sido pronunciado, o réo Luiz José de Barcellos, residente na freguesia do Rio Vermelho, accusado da morte de Francisco Antonio dos Santos.

PROMOÇÃO

Foram promovidos:
As armas de infantaria: a tenentes, os alferes Carlos Augusto Camisão e Camillo Euebio de Carpos.
Na arma de cavallaria: a tenente, o alferes Acasto Jorge de Campos.

Declarou-se, pela secretaria do Estado dos negocios da marinha, que não pôde ser equiparado aos vencimentos dos operarios da capital federal do carpinteiro da capitania do porto d'este Estado Delfino José de Sant'Anna.

S. PAULO

O *Journal da Commercio*, da Capital Federal, recebeu os seguintes telegrammas sobre a eleição para o Congresso d'aquelle Estado: «S. Paulo, 7 de Março.—Realisaram-se as eleições para o novo Congresso, que convocou o dr. Cerqueira Cesar. Aqui, muitas mesas eleitorais não funcionaram, e nas outras foi muito pequeno o numero de eleitores que compareceram 6, 8, 10, e no maximo 30 eleitores. Houve muita frieza. Dizem que houve mesas que se não organizaram porque os mesarios não tinham recebido communicação, nomeando-os para tal fim. A opposição, absolutamente, não foi ás urnas. Durante o dia não se notou interesse na população pelas eleições. Commenta-se a pequena votação na capital, dizendo-se, porém, que isso era esperado porque ninguém pleiteava.

Telegrammas do interior dizem ter votação regular a chapa governista. Parece, entretanto, que as votações foram menores do que de costume. São poucos os telegrammas recebidos.

Resultados conhecidos: município da capital, mil e duzentos votos: Itapetininga, Caçapava, Botucatu, Sorocaba, Iguape, Salto, S. Roque, S. Pedro, Guaratinguetá, S. José dos Campos, Araras, Altiaba, Piracicaba, Santa Maria e Rio das Pedras dois mil e oitocentos votos. Pessoa competente afirma que o governo talvez consiga cerca de dez mil votos em todo o Estado. O electorado total eleva-se a cerca de 75.000 votos.

Houve completa ordem em todas as mesas.

«S. Paulo, 7 de Março.—A opposição esmagou o governo, conseguindo nunca vista abstenção do electorado, na illegal eleição de hoje. Em muitas secções da capital não houve eleição; e em outras só um votante além dos mesarios.

Em Campinas, forte dos generaes, compareceram 83 de 2.000 eleitores: em Santos, 145 de 2.000; em Piracicaba, 251 de 1.032; em Capivary, 40 de 500 eleitores.

Em muitos collegios importantes não houve eleição, como Descalvado, Santa Rita, Ribeirão Pires e outros. O governo da declaração foi completamente condemnado pelo brio e alvices dos paulistas.—Redacção d'A Fecderação.

VAPORES

O *Itapocum* chegou hontem dos portos do norte e seguiu á tarde para o sul.

E' esperado hoje da Capital Federal e escala o *Porto Alegre*.

O *Ondina* chegou hontem do sul e segue hoje para os portos do norte.

O *Fria*, procedente do sul, seguiu hontem directamente para a Capital Federal.

O *Pelotas* é esperado do norte a 28.

São estas as maiores horanças legadas nestes tres ultimos annos, na Inglaterra:

John Bylands, 2.574.922 libras esterlinas; Junius Morgan, banqueiro, 2.022.054; W. N. Smith, editor, 1.764.000; C. R. Talbert, membro do parlamento, 1.386.000; o duque de Cleveland, 1.440.000; N. Clayton, industrial, 1.364.000; Samuel Treiden, S. W. Pearce e N. A. Breesey, que legaram aos seus herdeiros mais de um milhão de libras esterlinas.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o joven João Lidio Xavier.

Um medico russo conseguiu descobrir o isolao do microbio da vaccina. O virus assim artificialmente obtido teria em sua opinião a mesma efficacia do da vaccina, apresentando a vantagem de ser absolutamente isempto de germens tuberculosos.

Cambio de hontem

Sobre Londres 41 3/4

FESTIVIDADE DE PASSOS

Approxima-se a tradicional e edificante festividade religiosa, que com tanto brillantismo sempre solemnisase n'esta capital—a festividade de Passos.

Na noite de sabado, 2 do entrante mez, descerá a veneranda imagem do Senhor Jesus dos Passos de sua capella, no Menino Deus, para a igreja matriz, e, então, ainda uma vez serão postos em evidencia o grande respeito e afervorada devoção, que ha para com aquella imagem, vendo-se uma immensa mole de penitentes contritos acompanhando-a em profundo recolhimento, symbolizando na myriade de velas, que conduzem arcebas, a chamma da fé que lhe inflamma os corações.

Na manhã de domingo celebrar-se-ão missas na dita igreja, e na respectiva sacristia estará a administração da irmandade para distribuir diplomas aos irmãos, que estiverem quitos de suas annuidades, ou ali quizerem satisfazer-as.

A tarde regressará a imagem, em solenne procissão, para a igreja do Menino Deus, fazendo o seu percurso pelas ruas do costume.

Pouco depois sahirá da referida igreja matriz a imagem da Virgem, conduzida por irmãos da irmandade de N. S. das Dores, a qual, percorrendo a rua coronel Fernando Machado, praça General Osorio e rua Loureiro, irá ter ao boulevard Treze de Maio, onde se desenrolará o tocante e commovente quadro do encontro da atribulada Mãe com seu innocente Filho, que caminha para o supplicio. Prepará então o rev. co-nego Joaquim Eloy de Medeiros.

A' noite, na igreja do Menino Deus, se achará exposto á contemplação dos fies o lugubre passo do Calvario, e o Hospital de Caridade estará franqueado, até ás 10 horas, áquelles que quizerem visitar os infelizes que alli jazem nos leitos de dor.

PROCLAMA

Affixou-se o 1.º edital, aprégoando o casamento do cidadão Fernando da Silva Milles com d. Maria Francisca da Assumpção Miranda.

A's muitas applicações industriaes do amiantho vem agora juntar-se uma porcellana, não translucida como a ordinaria, a que se chama mesmo porcellana de amiantho.

Essa porcellana não se deixa penetrar pelos micro-organismos: ella póde, pois, ser utilizada para as filtrações e esterilisações dos liquidos. Experiencias cuidadosas têm demonstrado que a agua, contendo 1.200 microbios por centimetro cubico, foi absolutamente esterilizada pela filtração atravez da porcellana de amiantho. Os vinhos e os viuagres foram igualmente esterilizados por ella, sem que a sua composição chimica fosse alterada.

A porcellana de amiantho póde filtrar até os acidos.

Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 25 de Março

D. Maria Amalia de Barros Viveiros (2.º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

D. Maria Amalia de Meira Lima.—Com os papeis juntos, volte á contadoria.

Dia 26

Vasco de Albuquerque Gama.—Informe a contadoria.

FALLA-SE

em uma musica por 40 réis.

ESTADO DE GOYAZ

Lê-se em um jornal goyano, de 21 do passado:

Pelas dez e meia horas da manhã do dia 19, cerca de vinte e tantos cidadãos, que antes ao haviam reunido á porta da loja do dr. José Leopoldo, dirigiram-se ao quartel da força de linha, onde penetraram. Alli esperaram o commandante tenente-coronel Braz Abrantes que, depois das onze, ao entrar no mesmo edificio, foi aclamado governador do Estado pela tropa e por aquelles cidadãos, lavrando-se em seguida uma acta da occurrencia.

Immediatamente foi commissariado o alferes Francisco Raul E. Leal para dar parte do occorrido ao vice-governador em exercicio, coronel Constanção Ribeiro da Moya, e intimou-o a julgar-se deposto. O 1.º vice-governador declarou não reconhecer outro governador, pois s. ex. tinha sido legitimamente eleito pelos delegados do povo, reunidos em assembleia constituinte.

Ao meio-dia, duas companhias do 20.º batalhão de infantaria, precedidas da respectiva banda de musica, sahiram do quartel e dirigiram-se ao edificio do palacio do governo.

Logo apos o prestito militar seguiram o tenente coronel Braz Abrantes e os cidadãos que antes tinham estado no quartel.

Ao saber-se da recusa feita pelo coronel Constanção, desceram da arrecadação varios cunhetes contendo cartuchos embalhados, que foram distribuidos pela força.

Nova intimação e esta por escripto, foi feita pelo tenente-coronel Braz Abrantes ao 1.º vice-governador.

Responden este que diante da força armada deixava o governo, sem renunciar ou resignar o seu logar.

Em palacio, ao saber-se da resolução do coronel Constanção, foi distribuida cerveja pelos circumstantes, entre vivas, aclamações e palmas, estrugindo numerosos rojões.

Alli tambem foi aclamado chefe de policia o dr. João Alves de Castro. A tropa, acompanhada pelos cidadãos aclamadores, percorreu as ruas da capital.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 26 de Março:

Entrada 1000000

Retirada 3475137

Saldo dos depósitos na presente data 4.465.685\$443

A *Lancel*, o antigo e tão apreciado periodico medico do Londres, preconisa a seguinte receita como preventivo infallivel do desenvolvimento da influenza:

A receita é esta: tomar de duas onças em tres horas 30 grammas de bicarbonato de potassa... e mais nada.

O dr. Gerar, inventor dessa receita e que é notabilidade medica da Inglaterra, afirma que em mil casos tratados desse modo, não teve nenhum fatal.

Ficamos, pois, sabendo que, si nos visitar a maldita molestia que actualmente faz tantas victimas em toda a Europa, o que devemos fazer é attirmo-nos ao bicarbonato de potassa.

Serviço militar

E' hoje superior dia o capitão Arthur Cavalcanti do Livramento.

Faz a ronda de visita o alferes Carlos Alberto Camisão.

Está de estado maior o alferes Camillo Euzebio de Carpes.

O testamento do cardinal Manning mostrou que esse prelado deixa uma fortuna de pouco menos de 2.500£, em consolidados ingleses, e uma colleção de livros, que elle legou á ordem que fundara, á dos Oblatos de S. Carlos, em Westminster.

Esta pobreza, que faz contraste com as grandes fortunas deixadas por tantos prelados anglicanos, a ninguém causou surpresa em Londres, porque todos sabiam que o cardinal Manning dava quanto dinheiro lhe vinha ás mãos.

25 batalhão

Apresentou-se ao 25.º batalhão de infantaria o alferes Camillo Euzebio de Carpes, que achava-se em tratamento de saude.

Foi addido ao dito batalhão, por ter sido do Estado do Rio Grande do Sul, e aguarida escahrimentos a seu respeito o alferes Alfredo Ferreira Piquet.

Foi determinado que esteja prompto, aim de recolher-se á Capital Federal, o tenente addido ao dito batalhão Francisco Theophilo Cardoso.

Teve alta do hospital militar, por curado, o soldado Jacob Francisco de Lima.

Foi nomeado commandante da fortaleza da Barra do Sul o major reformado do exercito Alexandre Francisco da Costa.

Toda a gente sabe que os Romanos são excessivamente supersticiosos e que guardam grande numero de alhos funebres, aos quaes não ligam nenhuma intenção desrespeitosa:

«Os cardenes morrem tres a tres; e quanto o Papa negro e o Papa vermelho vão-se, o Papa branco não tarda em acompanhar os.»

Ora, é menos a avançada idade de Leão XIII, do que a morte recente do Papa negro e do Papa vermelho, que faz crêr-se em seu fim proximo.

O Papa negro é o geral dos jesuitas, e o Papa vermelho é o prefeito da propaganda; e devem se lembrar os leitores que falleceram recentemente o cardinal Simeoni prefeito da propaganda, e o padre Anderledy, geral dos jesuitas.

Entretanto, Sua Santidade goza de perfeita saude e parece querer fazer essas crengas populares passarem por mentirosas.

NECROLOGIA

Falleceu e sepultou-se hontem, victimado pelas camaras do sangue, o cidadão José de Moraes e Cunha, official de descarga extinto, addido á alfandega.

Pezamos á sua familia.

Recordam-se ainda todos das bellas experiencias que Pasteur communicou á Academia de Sciencias em 1890 e que vieram demonstrar que os vermes da terra trazem frequentemente os sporas das bacterias pathogenicas das profundezas do solo, onde são enterrados animaes mortos de carbunculo.

Os srs. Lortet e Despeigner indagarão como se portariam essas mesmas lombrigas em face dos bacillos da tuberculose.

As experiencias que elles empreheenderam, no intuito de elucidar esta questão, veio demonstrar que as lombrigas terrestres podiam conservar no corpo e por muitos mezes os bacillos da tuberculose perfeitamente vivos e de modo algum alterados em suas propriedades virulentas. Esses animaes podem assim, em dadas circumstancias, contribuir poderosamente para a disseminação dessas bacterias nocivas.

E' a primeira vez, dizem os autores, que se demonstra experimentalmente a tuberculisação facil de um animal invertebrado.

Alfandega

RENDIMENTO

Mez de Março

De 1 a 25 94.800\$681

Dia 26 247\$770

95.048\$451

A exportação do mez de Fevereiro, para os Estados do paiz, foi no valor commercial de 76.091\$240.

O vapor *Itapocum* manifestou 96 volumes de transito para diversos negociantes d'esta praça.

FALLA-SE...

em uma musica por 40 réis.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegaram hontem da cidade de Lagos os messos distinctos amigos cidadãos tenente-coronel João de Castro Nunes e João de Castro Nunes Junior.

Seguiram hontem para a mesma cidade os cidadãos Vicente Pedrosa do Amaral, Manoel José Godinho e Manoel Augusto Neves.

Está sendo processado actualmente em Cleveland, Ohio, um individuo chamado John Anderson, que pôde com bom direito proclamar-se campeão da polygamia occidental. Descobriram até agora que tem elle dezesseis mulheres legítimas, sem contar todas aquellas com quem contrahiu casamento da mão esquerda.

Nunca o casamento foi elevado a tal altura de instituição social e productiva como o foi por este mormon de nova especie, que, no dia seguinte ao do casamento, desertava do lecto conjugal, levando consigo a fortuna do casal.

Planta electrica

Descolriu-se na India uma planta electrica, que, em uma distancia de seis metros, impressa uma agulha magnetizada que fica completamente doida, si a approximamos mais. A energia desta influencia singular varia conforme a hora. Poderosissima ás 2 horas da tarde, é absolutamente nenhuma durante a noite. Quando ha trovoadas, a sua intensidade augmenta em proporção notavel.

Quando chove a planta parece que vai morrer e inclina a haste, mesmo estando protegida da chuva. Nessa occasião, não se sente e a agulha magnetica permanece immovel.

Os passaros e os insectos nunca pousam nesta planta electrica; parecendo que o extinto os avisa que alli encontrarão a morte.

SOLICITADAS

Dr. Genuino Vidal

O que quererá dizer o sr. M. Santos com as linhas sob esta epigrapho na *Tribuna Popular* de hontem !?

Um operario.

Ao publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Productos Medicinaes de Rauliveira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconsellhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

CHOCOLATE HOMEOPATHICO

(Lactine)

Recebeu a pharmacia Rauliveira

COGNAC DE ALCATRAO

Attesto que tenho empregado, com optimos resultados, em diversas affecções do aparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrao*, preparado pelo sr. Alfredo Bravo. Campos, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista.

Deposito na pharmacia Rauliveira

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com bom resultado, no tratamento das affecções do aparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão* dos srs. Gomes Cardia & C. me parecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de alcatrão de Guyot, que importamos. Campos, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema.

Deposito na Pharmacia Rauliveira

CAMARAS DE SANGUE

Acconselha-se nos convalescentes d'esta terrivel enfermidade o uso do *VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CACAU DE RAULIVEIRA*.

COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assignado doutor em medicina, etc., Attesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado *Cognac nos casos principalmente de affecções broncho-pulmonares*, quer isolado, quer reunido a outras molestias.

O referido é verdade o que affirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sá.

FALLA-SE...

em uma musica por 40 réis.

EDITAIS

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector, faço publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 3 de corrente, mandou prorogar até 30 de junho d'este anno o prazo marcado nos bancos da Bahia e emissoras de Pernambuco e do Norte para a substituição das notas do Thesouro de que se serviram para sua emissão.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 18 de Março de 1892.—*Ernesto A. da Natividade*, 2.º escriptuario, servindo de secretario da junta.

Thesouro do Estado

INDUSTRIAS E PROFISSOES

De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, faço publico, que está encerrado o lançamento do imposto de industrias e profissões, e desta data ao prazo de 30 dias poderão os contribuintes dirigir suas reclamações ao mesmo inspector, no caso de se julgarem prejudicados.

Directoria da Arrecadação das Rendas do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 4 de Março de 1892.—*O 2.º escriptuario, Manoel J. d'Almeida Coelho*.

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão inspector, faço publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa da caixa da amortização, em sessão presidida pelo cidadão ministro da fazenda, de 23 de fevereiro ultimo, resolveu prorogar até 30 de junho do corrente anno o prazo marcado para a substituição dos bilhetes do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil impressos sobre as notas do thesouro que para esse fim lhe foram cedidas, e bem assim a continuação da substituição dos bilhetes do Banco União de S. Paulo, de 100\$ e 500\$ da 1.ª emissão, como tambem o recolhimento das notas do thesouro de 100\$ e 500\$ da 5.ª estampa em circulação, dentro do mesmo prazo.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 19 de Março de 1892.—*Ernesto Anastasio da Natividade*, 2.º escriptuario, servindo de secretario da Junta.

AVISOS

VACCINA

O cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica d'este Estado continúa a vacinar nas quartas-feiras e sabbados, na sala da Inspectoria, das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

PARTHENON

CATHARINENSE

Achase aberta a matrícula para esse estabelecimento de instrução primaria e secundaria, que começará a funcionar a 1 de março.

Será dirigido pelo cidadão João Firmo Clodoaldo Pires da Cunha, auxiliado pelos professores Eugenio Léon Lapagesse e engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

Recebem-se alumnos internos, externos e meipensionistas, e a inscrição será feita na livraria sita á rua da Republica, onde serão fornecidas todas as informações necessarias.

As aulas deste estabelecimento abrir-se-hão a 1.º de Março proximo (a urro no vasto edificio publico sito á Praça Municipal).

O seu corpo docente compõe-se do seguintes cidadãos:

Curso primario

Léon Eugenio Lapagesse e João Firmo C. Pires da Cunha.

(Grammatica philosophica) Portuguez Wenceslau Bueno de Gouvêa.

Latim

Wenceslau Bueno de Gouvêa.

Francez (1.ª e 2.ª classe)

Léon Eugenio Lapagesse.

Inglez

Felippe Voigtel.

Allemao

Felippe Voigtel.

Geographia

José Brazilcio de Souza.

Historia

José Brazilcio de Souza.

Philosophia

Dr. Antonio Geraldo Teixeira.

Rhetorica

Dr. Antonio Geraldo Teixeira.

Mathematicas

Engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

Hygiene

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues.

Deseño linear

Engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

Notões sobre sciencias physicas e naturaes

turcas

Engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

Exercícios militares

Engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

Gymnastica e esgrima

Felippe Voigtel.

Musica

João Adolpho Ferreira de Mello.

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se com o Angico com Tolu e Guaco, de Rauliveira.

ANUNCIOS

VENDE-SE

por commodo preço, duas casas, uma na freguezia de Santo Antonio e outra á rua Dr. Rolla n. 9, ambas com terreno regular, plantado de cafeeiros e outras arvores fructiferas; a tratar com o seu proprietario

Heranogenes d'Arango Bastardo.



AO SAPATINHO ELEGANTE



Grande variedade de calçado para homens, senhoras e crianças a

PREÇOS MODERADOS

Julião Martins Barbosa & C.ª

12—Rua do Commercio—12

Qual monarchia! Que restauração!!!! O que está na ordem do dia, é: o que? As festas de Passos e Semana Santa. Então, não sabes?!

Vamos, vamos: aonde?! A' casa do JULIÃO,

Ao Sapatinho elegante comprar o calçadinho fresquinho, bom e baratinho, que elle tem sempre na sua casinha, bonitinha, pequenina e chicsinha.

QUAL DEODORO! QUE MONARCHIA!!!! Calçadinho ao alcance de todos, é o que queremos.

Nada de balélas

AO JULIÃO! AO JULIÃO!

12 RUA DO COMMERCIO 12

A dinheirinho, sem excepção.

Recommendo-lhe o **HOTEL YPIRANGA**

COM BONS COMMODOS, BOA MEZA, VINHOS

BANHOS QUENTES E FRIOS

COCHEIRA PARA ANIMAES

Joinville. S. Catharina.

Das Hotel Ypiranga empfiehlt sich mit allen Bequemlichkeiten, guten Tisch und Wein.

O PROPRIETARIO—João Antonio C. Maia.

